

SUMÁRIO

| | |
|----------------|------|
| Glossário..... | 1/11 |
|----------------|------|

GLOSSÁRIO

Adsorção: processo característico de interações físico-químicas o qual os átomos, íons ou moléculas ficam retidos na superfície de sólidos, configurando uma característica de adesão.

Águas doces: “águas com salinidade igual ou inferior a 0,5%.” (Resolução CONAMA 357/2005).

Águas interiores (águas internas): corpos hídricos com características lênticas ou lóticicas que se situam em superfície terrestre, assim como os corpos subterrâneos que se situam entre terra e a linha de base delimitada para as águas territoriais costeiras.

Águas salinas: “águas com salinidade igual ou superior a 30%.” (Resolução CONAMA 357/2005).

Águas salobras: “águas com salinidade superior a 0,5 ‰ e inferior a 30%.” (Resolução CONAMA 357/2005).

Ambiente lêntico: ambiente aquático o qual se encontra água parada, com movimento lento ou estagnado.

Ambiente lótico: ambiente aquáticos onde há movimentação do fluxo d'água.

Anóxico: qualidade referente à ausência de oxigênio.

Antrópico: de origem humana. Aquilo que é resultado da ação humana sobre um ambiente natural. Relativo à humanidade, à sociedade humana, ou à ação dos humanos.

Área de Estudo: área delimitada para desenvolvimento dos estudos ambientais do meio biótico, físico e socioeconômico.

Autotrófico: ser/organismo que tem a capacidade de produzir seu próprio alimento a partir de compostos inorgânicos, oriundo de uma fonte de energia, geralmente a fotossíntese.

Bacia Hidrográfica: área onde ocorre a drenagem de água para um rio principal e/ou seus afluentes devido às suas características geográficas e topográficas. Se diferenciam das Regiões Hidrográficas por serem menores, contudo podem ainda serem divididas em sub-bacias. As quatro principais bacias hidrográficas do Brasil são: a bacia Amazônica, do Tocantins, bacia Platina (Paraná, Paraguai e Uruguai) e a bacia do rio São Francisco, elas compõem por volta de 80% do território nacional.

Biodiversidade: diversidade biológica. Usualmente, a variedade de organismos considerada em todos os níveis taxonômicos, desde variações genéticas pertencentes à mesma espécie, até as diversas séries de espécies, gêneros, famílias e níveis taxonômicos superiores. Mais genericamente, o conceito de biodiversidade não está sendo considerado apenas no nível das espécies, mas também dos ecossistemas, dos habitats e até da paisagem.

Bioindicadoras: são as espécies cuja presença ou ausência em determinado ambiente indica sua qualidade. Geralmente, são espécies que apresentam alta sensibilidade a distúrbios ou que possuem alguma necessidade específica. Da mesma forma, também são consideradas espécies bioindicadoras aquelas que se multiplicam em ambientes poluídos.

Bioma: bioma é um conjunto de diferentes ecossistemas, são as comunidades biológicas, organismos da fauna e da flora, como florestas tropicais úmidas, tundras, savanas, desertos árticos, florestas pluviais, subtropicais ou temperadas, biomas aquáticos, como recifes de coral, zonas oceânicas, praias e dunas. Apresentam tipos fisionômicos semelhantes de vegetação, os mesmos fatores ecológicos e estão estreitamente relacionados às faixas de latitude, por conseguinte ao clima. O Brasil apresenta seis tipos de biomas: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal.

Biomassa de organismos: Quantidade de matéria orgânica produzida por todos os seres vivos, independentemente do processo de materialização da mesma, por área de estudo (superfície terrestre) ou por volume (ambiente aquático).

Biótico: relativo ao bioma ou biota, ou seja, ao conjunto de seres animais e vegetais de uma região; referente a organismos vivos ou produzidos por eles. Antônimo: Abiótico. Condição física ou química do ambiente, como a luz, a temperatura, a água, o pH, a salinidade, as rochas, os minerais entre outros componentes. (2) Diz-se dos fatores químicos ou físicos naturais. Os fatores químicos incluem elementos inorgânicos básicos, como cálcio (Ca), oxigênio (O), carbono (C), fósforo (P), magnésio (Mg), entre outros, e compostos, como a água (H₂O), o gás carbônico (CO₂) etc. Os fatores físicos incluem umidade, vento, corrente marinha, temperatura, pressão, luminosidade etc.

Carga: concentração de rejeito que foi transportado em um determinado tempo.

Cianobactérias: microorganismos procarióticos autotróficos encontrados, especialmente, em mananciais superficiais principalmente nos mais dotados de altos níveis de nutrientes (nitrogênio e fósforo), com capacidade de produzir toxinas nocivas à saúde.

Ciclo Hidrológico: mais conhecido como ciclo d'água, é a série cíclica de precipitação e evaporação da água no planeta. Esse movimento contínuo é gerado, principalmente, pela gravidade e o calor do sol que provocam tais efeitos.

Clorofíceas: uma das classes de algas verdes que possuem a clorofila como pigmento predominante em suas células.

Coliformes: bactérias gram-negativas, em forma de bacilos, oxidase-negativas, caracterizadas pela atividade da enzima β-galactosidase Além de estarem presentes em fezes

humanas e de animais homeotérmicos, ocorrem em solos, plantas ou outras matrizes ambientais que não tenham sido contaminados por material fecal. (Resolução CONAMA 357/2005).

Coordenadas UTM: coordenadas métricas referentes a cada uma das 60 Zonas UTM da Projeção Universal Transversa de Mercator cujos eixos referenciais cartesianos são o Equador.

Degradação ambiental: alteração das características de um determinado ecossistema por meio da ação de agentes externos a ele. Processo conceitualmente caracterizado pela perda ou diminuição de matéria, forma, composição, energia e funções de um sistema natural por meio de ações antrópicas.

Dessorção: fenômeno contrário à adsorção, onde se retira a substância adsorvida da superfície.

Diatomáceas: são organismos microscópicos unicelulares eucariontes encontrados em ambientes aquáticos e úmidos, em colunas d'água ou aderidos a substratos. São, majoritariamente, fotossintetizantes, porém algumas poucas espécies tem a capacidade de resistir a condições de pouca incidência de luz e baixa disponibilidade de matéria orgânica.

Dinoflagelados: são microrganismos, geralmente planctônicos, unicelulares que ocorrem frequentemente como célula móvel por terem o desenvolvimento de dois flagelos diferentes oriundos de um único poro.

Diversidade: medida do número de espécies e de sua abundância relativa em determinada comunidade.

Ecossistema: sistema que inclui os seres vivos e o ambiente, com suas características físico-químicas e as inter-relações entre ambos.

Efluentes: descargas, no ambiente, de despejos sólidos, líquidos ou gasosos, industriais ou urbanos, parcial ou complementarmente tratados.

EIA – Estudo de Impacto Ambiental: estudo realizado, impreterivelmente, para a obtenção do licenciamento ambiental. Sempre acompanhado do RIMA, segundo recomendação da Resolução CONAMA nº 001/86.

Emissário: tubulação que capta o esgoto da rede coletora e o redireciona para um ponto de despejo ou de tratamento.

Ensaio ecotoxicológicos: ensaios feitos para determinar o efeito insalubre aos organismos aquáticos oriundos de agentes físicos ou químicos.

Epilimno: zona aquática onde a uma determinada profundidade sua coluna d'água permanece com a temperatura homogênea, geralmente à superfície. Possui correntes de água quente, comumente.

EPT (Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera): macroinvertebrados bentônicos geralmente sensíveis à mudança das condições físico-químicas do corpo hídrico (bioindicadores).

Equitabilidade: é um índice estatístico que descreve o padrão de distribuição de indivíduos entre as espécies de uma dada comunidade. Quanto mais homogênea for a proporção de indivíduos por espécie, maior a equitabilidade, ou uniformidade, daquela comunidade.

Erosão: desgaste do solo ocasionado por diversos fatores, tais como: água corrente, geleiras, ventos, ondas e vagas. No sentido lato é o efeito combinado de todos os processos degradacionais terrestres, incluindo intemperismo, transporte, ação mecânica e química da água corrente, vento, gelo, entre outros.

Escherichia coli (E.Coli): “bactéria pertencente à família Enterobacteriaceae caracterizada pela atividade da enzima β -glicuronidase. Produz indol a partir do aminoácido triptofano. É a única espécie do 2 grupo dos coliformes termotolerantes cujo habitat exclusivo é o intestino humano e de animais homeotérmicos, onde ocorre em densidades elevadas” (Resolução CONAMA 357/2005)

Escoamento superficial: geralmente associado a chuva, ocorre quando o volume de água de precipitação ultrapasse a capacidade de absorção do solo (solo encontra-se saturado), ocasionando um fluxo de água na superfície do mesmo.

Esgoto doméstico: efluente gerado pelo uso de água pelas residências, tais como banho, lavagem de comida, de louças.

Espécie exótica: espécie que foi introduzida pelo homem, de maneira acidental ou proposital, em um ambiente que não é o natural dela.

Esquistossomose: doença infecto parasitária causada pelo verme do gênero Schistosoma que ataca o intestino humano.

Estratificação: parcela do fluído constituído de duas ou mais camadas horizontais, cuja camada menos densa encontra-se acima da mais densa.

Estuário: local onde o rio desemboca no mar, sendo um ambiente de transição com características tanto do rio quanto do mar..

Eutrófico: ambiente cuja concentração de nutrientes encontra-se acima da condição natural.

Eutrofização: processo o qual o corpo hídrico é enriquecido por nutrientes, sendo esse processo antrópico e/ou natural. Tal enriquecimento se dá em, geralmente, nitrogênio e fósforo, que, por conseguinte, ocasiona o aumento da produção primária (proliferação de algas e demais espécies

fotossintetizantes) acarretando em prejuízo à ecossistema aquático, à qualidade ambiental e à paisagem natural.

Fitoflagelados: são protozoários autotróficos, geralmente fotossintetizantes, da classe Mastigophora, tendo como principal característica a locomoção através de flagelos.

Fitoplâncton: conjunto de organismos microscópicos que vivem na água, que possuem capacidade limitada ou nula de locomoção, flutuando em água, e que tem capacidade de gerar a própria energia através, geralmente, da fotossíntese.

Fotossíntese: processo que ocorre exclusivamente na presença de luz solar o qual as plantas sintetizam compostos orgânicos a partir de dióxido de carbono e água.

Geomorfologia: ciência que estuda as formas de relevo, tendo em vista a origem, a estrutura, a natureza das rochas, o clima da região e as diferentes forças endógenas e exógenas que, de modo geral, entram como fatores construtores e destruidores do relevo terrestre.

Granulometria: “medição das dimensões dos componentes clásticos de um sedimento ou de um solo. Por extensão, composição de um sedimento quanto ao tamanho dos seus grãos. As medidas se expressam estatisticamente por meio de curvas de frequência, histogramas e curvas cumulativas.” (Resolução 454/2012).

Habitat: conjunto de circunstâncias físicas e geográficas que oferece condições favoráveis à vida e ao desenvolvimento de determinada espécie animal ou vegetal.

Heterocitada: organismos que possuem heterocitos.

Heterocitos: células vegetativas de paredes espessas, pobres em pigmentos fotossintetizantes, onde há a fixação do nitrogênio da atmosfera.

Heterotrófico: ser/organismo que não é capaz de produzir seu próprio alimento, portanto, nutre-se de outros seres vivos.

Hidrografia: ciência que trata da descrição e da medida de todas as extensões de água: oceanos, mares, rios, lagos, reservatórios, etc. em particular, cartografia das massas expostas de água.

Hidrologia: ciência que trata da água, suas formas de ocorrência, circulação e distribuição, suas propriedades físico-químicas, suas interações com o meio físico e biológico, bem como as suas reações à ação do homem.

Índice de Diversidade de Shannon: índice, que expressa diversidade de espécies, utilizado em situações onde não há a possibilidade de se inventariar uma comunidade inteira.

Índice de Diversidade de Simpson: índice, que expressa diversidade de espécies, utilizado para estimar uma probabilidade de indivíduos de uma mesma comunidade pertencerem à mesma espécie.

Índice Pluviométrico: quantidade de precipitação medida em milímetros em determinado local durante um dado período de tempo.

Isóbata: é uma curva utilizada na carta hidrográfica que une todos os pontos que representam uma mesma profundidade em oceanos, lagos e lagoas com grandes profundidades,

Jusante: ponto subsequente a um ponto referente, tomando-se por base a direção da corrente do rio pela qual é banhado. Denomina-se a um local que fica abaixo de outro, considerando-se a corrente fluvial influente a qual o local se encontra.

Limnologia: estudo dos ambientes aquáticos localizados na parte continental, independentemente de suas origens, dimensões e concentrações salinas.

Limnológico: referente à limnologia.

Lixiviação: processo, geralmente associado a chuva, o qual acontece o arraste dos materiais inorgânicos, principalmente os nutrientes, deixando o solo mais pobre.

Macrofauna bentônica: espécies pertencentes ao ambiente aquático cujo tamanho é igual ou superior a 0,5mm de comprimento que vivem no sedimento do corpo d'água.

Matriz: elemento mais extenso e conectado da paisagem que circunda as manchas e controla a dinâmica e o funcionamento da paisagem; nem todas as paisagens têm uma matriz definida. Nos estudos de fragmentação, o termo refere-se ao conjunto de unidades de “não-habitats” para a comunidade ou população investigada.

Meio Biótico: a caracterização e análise do meio biótico abrange o entendimento dos ecossistemas terrestres, aquáticos e de transição da área de influência do empreendimento.

Meio Físico: a caracterização e análise do meio físico abrange o entendimento do clima e condições meteorológicas, da geologia, da geomorfologia, dos solos e dos recursos hídricos, além de outros, da área de influência do empreendimento.

Meiofauna bentônica: espécies que vivem no ambiente aquático cujo tamanho varia de 0,044 e 0,5mm de comprimento sendo encontradas no sedimento dos corpos d'água.

Mesotrófico: ambiente cuja disponibilidade de nutrientes é intermediária.

Metalóide: elemento que não possui as propriedades de um metal, no entanto tem semelhanças com o mesmo.

Mixotrófico: ser/organismo que combina a capacidade de produzir seu próprio alimento (autotrófico) com a capacidade de adquirir nutrientes de outros seres (heterotróficos).

Monitoramento: medição ou verificação de parâmetros de qualidade e quantidade de água, podendo ser realizado em um determinado período ou ininterruptamente, com o intuito de acompanhar a condição e controlar a qualidade do corpo hídrico.

Montante: ponto que se situa em posição anterior a outro ponto localizado no sentido da corrente do rio.

Nascente: ponto no solo ou numa rocha de onde a água flui ou emana naturalmente para a superfície do terreno ou para um corpo d'água. O mesmo que fonte.

Oligotrófico: ambiente o qual apresenta baixa produtividade primária visto que é um ambiente pobre em nutrientes.

Perifíton: considera-se um biofilme que se desenvolve na água ou em condições úmidas e são aderidos à superfície das rochas, na vegetação ou em diversos substratos que se encontram submersos em corpos hídricos. São divididos em fitoperifítons (autotróficos) e zooperifítons (heterotróficos).

pH (potencial Hidrogeniônico): é uma escala logarítmica que varia de 0 a 14 indicando se uma determinada substância é ácida ou alcalina. Soluções que apresentam valores de pH abaixo de 7,0 são ácidas e acima são alcalinos. O valor 7,0 corresponde a uma solução neutra. O aumento da acidez é inversamente proporcional ao valor do pH, isto é uma diminuição do valor pH significa um aumento da acidez, em forma logarítmica.

Picoplâncton: plâncton que varia de 0,2 a 2 μm .

Plâncton: conjunto de organismos microscópicos animais (zooplânctons) e vegetais (fitoplânctons) que vivem em constante flutuação na coluna d'água dos corpos hídricos.

Plataforma continental: local onde, geralmente, se deposita os sedimentos marinhos. Compreende uma margem que vai da linha da costa até o início do talude continental.

Poluente: resíduo ou qualquer outro material advindo do homem, por ele fabricado, ou usado, correlacionado a sua atividade que é lançado na biota.

Rejeito: é a parte do minério que não tem valor econômico. Parte descartável.

Riqueza taxonômica: abundância diversificada em táxons (espécies, gêneros, famílias, ordens, classes, filos, reinos e domínios).

Testemunho: amostras de solo coletadas in situ.

Toxicidade: característica que um agente tóxico apresenta de gerar efeitos nocivos em organismos vivos.

Tributário (ou curso de água afluente): corpo d'água que flui para um rio maior ou para um reservatório ou lago. (Resolução CONAMA 357/2005).

Zona afótica: são zonas de um ambiente aquático onde há baixa ou nula incidência de raios solares capazes serem captados para a realização da fotossíntese.

Zona costeira: faixa limítrofe entre um ambiente marítimo e um terrestre.

Zona eufótica: são zonas de um ambiente aquático onde a incidência de luz solar ocorre de maneira ideal para a realização da fotossíntese.

Zooplâncton: é a comunidade de organismos microscópicos encontrados na coluna d'água e heterotróficos, e de diferentes categorias taxonômicas, que tem capacidade muito baixa ou quase nula de locomoção, os fazendo se sujeitarem ao fluxo da água.